

# O Universo à escala de Planck



Filipe Oliveira  
MatNova 14  
3 de Setembro de 2014

# Unidades de comprimento e de peso

Na Europa, até meados do século XVIII: grande diversidade de medidas, com relações complexas entre si e que podiam variar de região para região.

*Algumas medidas de peso:*

*O grão, a onça, a libra, o quintal...*

*Algumas medidas de comprimento:*

*O polegar, a **toesa**, a jarda, a vara, o pé, a légua...*

Em França: 1 toesa= 6 pés =(entre 1.949 e 2.000 metros modernos)

Na Suíça: 1 toesa= 1.8 metros modernos

Em Portugal: 1 toesa portuguesa=1.98 metros modernos

# Unidades de tempo

Contrariamente aos pesos e aos comprimentos, existe uma unidade de tempo “universal”: o dia terrestre.

1 dia = 24 horas; 1 hora= 60 minutos; 1 minuto=60 segundos

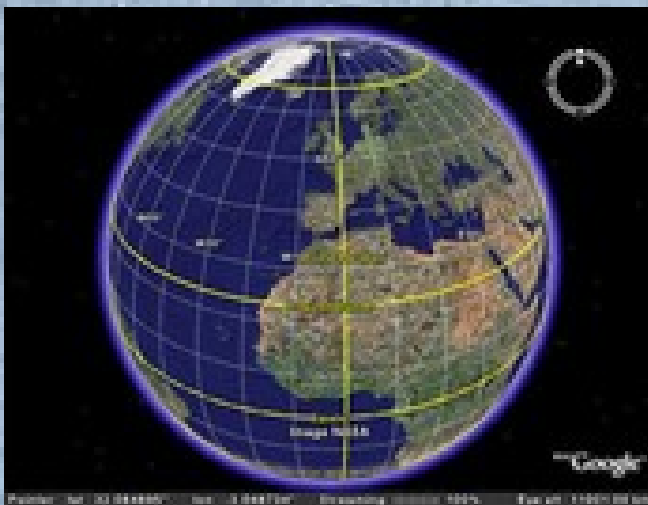
Porquê uma subdivisão com tendência hexadecimal?

Existência de um grande número de divisores:

$$60=2 \times 2 \times 3 \times 5$$

60 possui 12 divisores:

1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 15, 20, 30, 60.



1/10.000.000 de meio meridiano

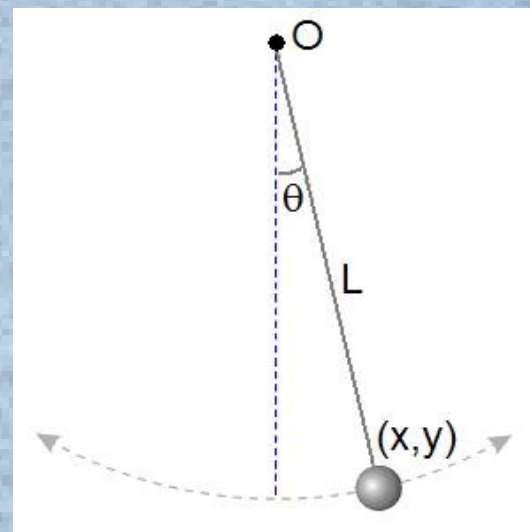
Montada um expedição de 7 anos par o medir com precisão (1792-1799).

**Problema: a Terra não é suficientemente regular.**

Em regime de pequenas oscilações:

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{L}{g}} = 2 s$$

**Problema: o valor de  $g$  depende do local.**



## Início do sistema SI (1795) - Sistema MKpS

**Metro:** dez-milhõesésima parte de meio-meridiano.

**Kilograma (gravo):** massa de 1 decímetro cúbico de água, à temperatura do “gelo que derrete”.

**Segundo:**  $1/24 \cdot 60^2 = 1/86400$  parte de um dia.

Por razões práticas, foram construídos artefactos de referência para o metro e o quilograma (liga de platina e irídio)





## Situação actual – 2014

**Segundo:** duração de 9 192 631 770 períodos da radiação correspondente à transição entre dois níveis hiperfinos do estado fundamental do átomo de césio 133.

**Metro:** distância percorrida pela luz no vácuo em  $1/299792458$  segundos.

**Kilograma:** massa do **I**nternational **P**rototype **K**ilogram (artefacto)



Situação a rever numa próxima conferência da Comissão de Pesos e Medidas.



## Unidades de Planck: as unidades genuinamente universais

Metro, kilograma, segundo são unidades que estão profundamente ligadas ao planeta Terra e à nossa civilização.

**1 metro, 1 kilograma ou 1 segundo são quantidades sem significado para o Universo ou para as leis físicas que o regem.**

Uma civilização extra-terrestre jamais conheceria estas quantidades.



# A dimensão das quantidades físicas (velocidade, aceleração, força, energia)

Velocidade: Distância percorrida por unidade de tempo



$$\text{velocidade} = D/T \quad (\text{m/s})$$

Aceleração: Variação da velocidade por unidade de tempo



$$\text{aceleração} = \text{velocidade}/T = D/T^2 \quad (\text{m/s}^2)$$



## Força (Princípio fundamental da dinâmica)

Quando aplicada a um corpo de massa  $m$ , cria uma aceleração



$$\text{aceleração} = \text{força} / \text{massa}$$

$$\text{força} = \text{massa} \times \text{aceleração} = M \times D/T^2 = MD/T^2$$

As forças são medidas em  $\text{kg.m/s}^2$ :  $1 \text{ kg.m/s}^2 = 1 \text{ Newton}$

# Energia: capacidade de um sistema em produzir “trabalho”

Energia cinética de um corpo de massa  $m$  que se desloca a velocidade  $v$

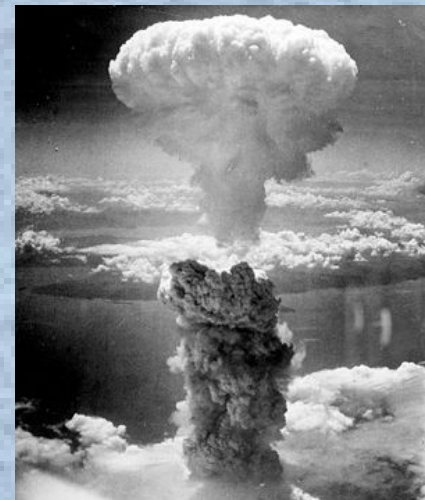
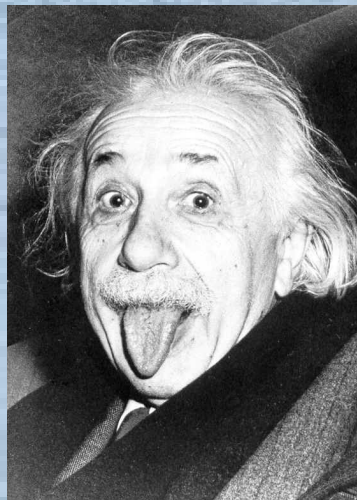


$$\text{energia} = \text{massa} \times \text{velocidade}^2 / 2$$

$$\text{energia} = M \cdot v^2 = MD^2/T^2$$

A energia é medida em  $\text{kg} \cdot \text{m}^2/\text{s}^2$ :  $1 \text{ kg} \cdot \text{m}^2/\text{s}^2 = 1 \text{ Joule}$

$$E = mc^2$$





# 1. Velocidade da luz no vácuo $c$

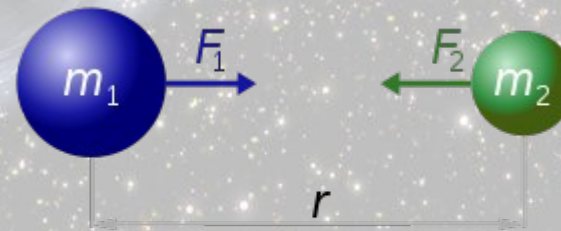
$$c = D/T$$



# 2. Constante universal de gravitação $G$

$$G = \text{força} \times r^2 / \text{massa}^2$$

$$= (MD/T^2)(D^2/M^2) = D^3/MT^2$$



$$F_1 = F_2 = G \frac{m_1 \times m_2}{r^2}$$

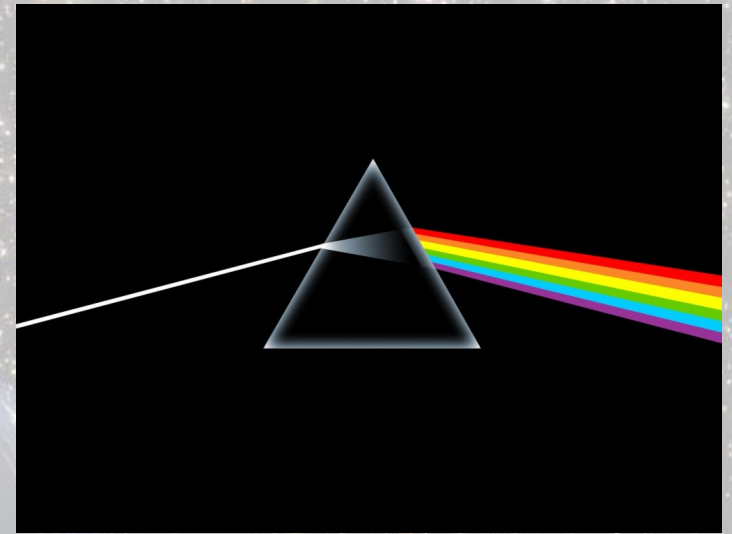


### 3. Constante de Planck h

Quanta de uma de um fotão  
(onda de Período T)

$$\text{Energia} = h/T$$

$$h = \text{Energia} \times T = MD^2/T^2 \times T = MD^2/T$$



Três quantidades Universais

Velocidade  
da luz  
 $c = D/T$

Constante de  
Gravitação  
 $G = D^3/MT^2$

Constante de  
Planck  
 $h = MD^2/T$



# Unidades verdadeiramente universais: a ideia de Max Planck

Max Planck (1858-1957)

Construção de uma massa, de uma  
distância e de um tempo a partir de  
constantes universais





$$G = \frac{D^3}{MT^2}$$

$$c = \frac{D}{T}$$

$$h = \frac{MD^2}{T}$$

Observe-se que

$$hG = \frac{MD^2}{T} \frac{D^3}{MT^2} = \frac{D^5}{T^3}$$

ou ainda

$$\frac{hG}{c^3} = \frac{D^5}{T^3} \frac{T^3}{D^3} = D^2.$$

Assim,  $d_{planck} = \sqrt{\frac{hG}{c^3}}$  é uma distância. Da mesma forma,

$t_{planck} = \sqrt{\frac{hG}{c^5}}$  é um tempo.



Contrariamente ao metro e ao segundo, estas quantidades têm de ser conhecidas por qualquer civilização extraterrestre tecnologicamente avançada....



Aplicação numérica:

$$d_{planck} = \sqrt{\frac{hG}{c^3}} = 10^{-35} m$$

$$t_{planck} = \sqrt{\frac{hG}{c^5}} = 5.10^{-44} s$$

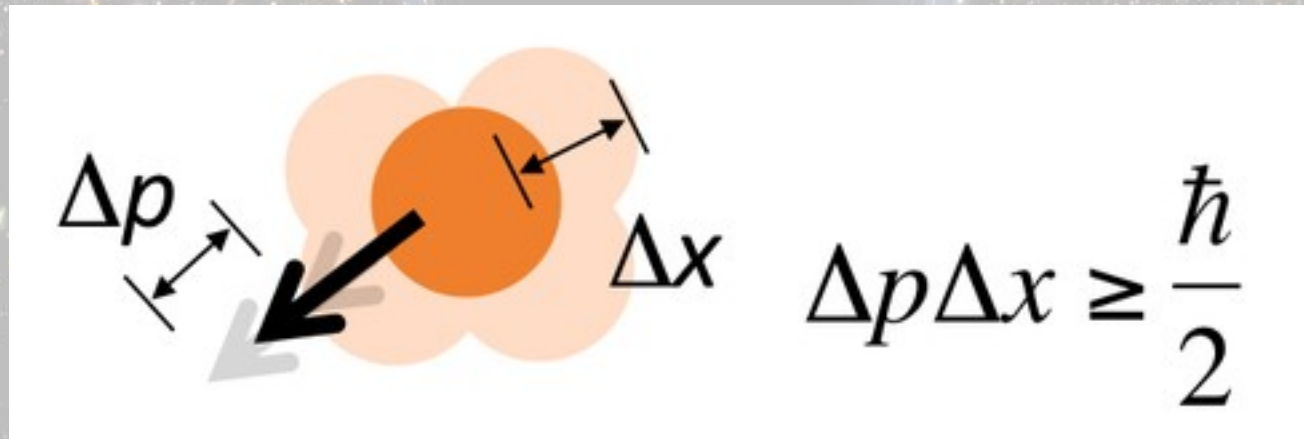


# Sentido Físico da distância de Planck

## Princípio de Incerteza de Heisenberg (Efeito quântico)

**X**: Posição

**P=mv** : Quantidade de movimento





# Sentido Físico da distância de Planck

## Criação de singularidade (Efeito gravitacional)

Para a incerteza sobre a posição ser muito pequena, a incerteza sobre a quantidade de movimento tem de ser muito grande...

$$\Delta p = m\Delta v \geq \frac{\hbar}{2\Delta x}$$

Precisamos de uma partícula com uma massa  $m$  enorme...

Uma tal partícula acaba por rasgar o tecido do espaço-tempo criando uma singularidade que absorve todo o sistema.





# Sentido Físico da distância de Planck

Conclusão: existe uma incerteza mínima sobre o cálculo de qualquer posição, abaixo da qual não se pode descer...

...a distância de Planck!

$$\Delta x \geq d_{planck}$$

Da mesma forma, não existe um tempo inferior ao tempo de Planck.



Como entrar dentro da distância de Planck?  
Uma história dos números primos





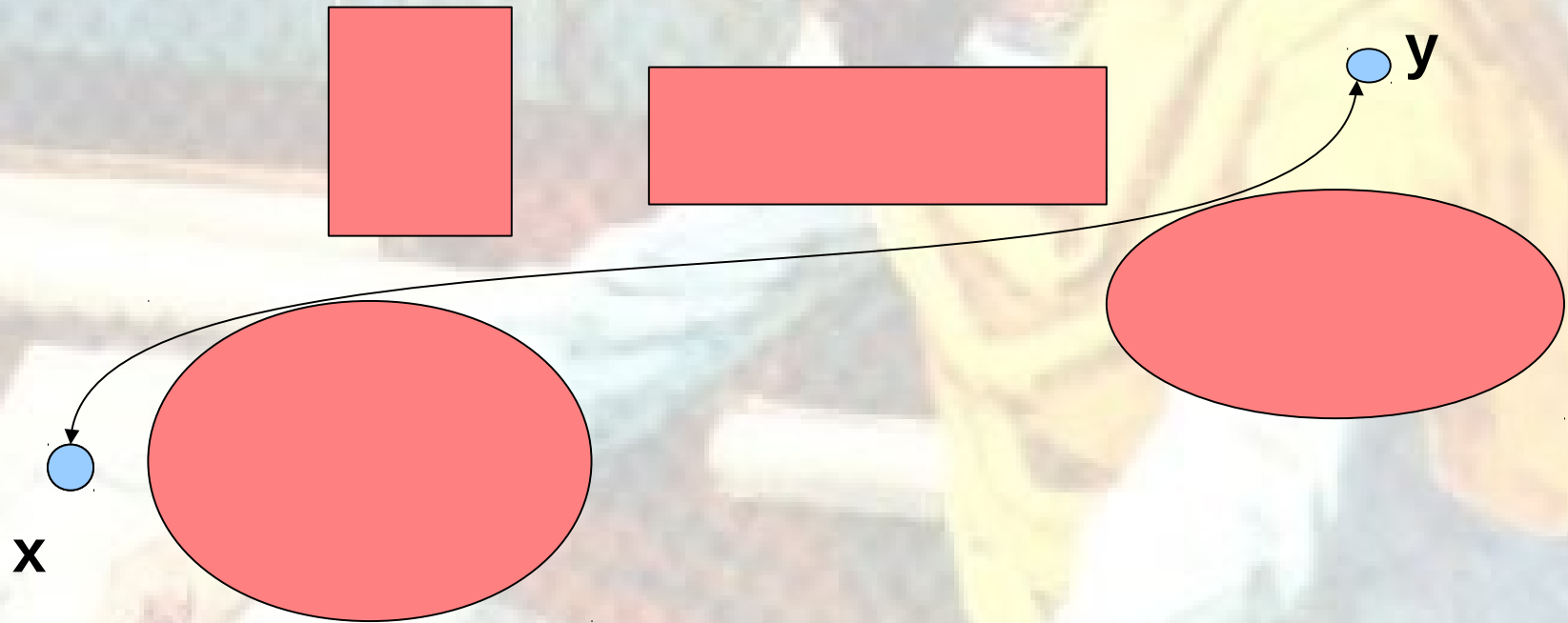
# Noção de distância entre dois pontos



$d$  é uma distância se:

1.  $d(x,y)=0$  se e só se  $x=y$
2.  $d(x,y)=d(y,x)$
3.  $d(x,y) \leq d(x,z)+d(z,y)$

# Existem muitas outras distâncias





# Existem muitas outras distâncias



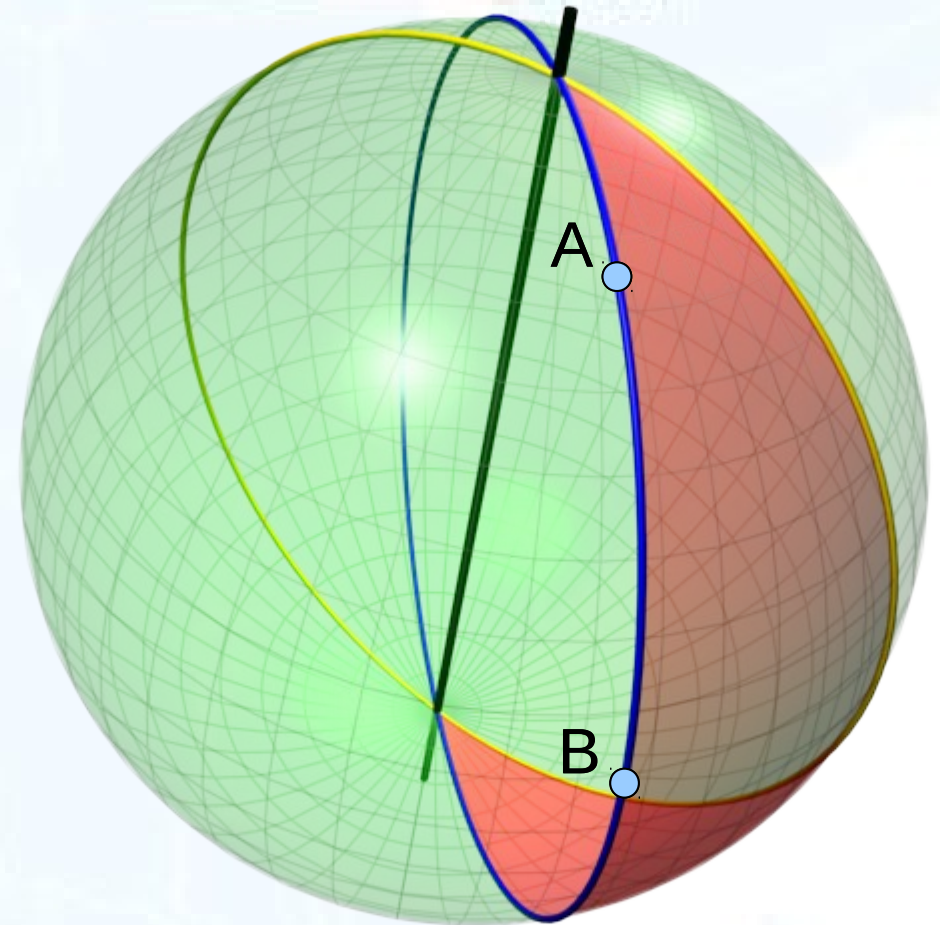
Proibido andar em diagonal: distância  $d_1$

## Distância ortodrômica

Distância entre dois pontos da esfera:

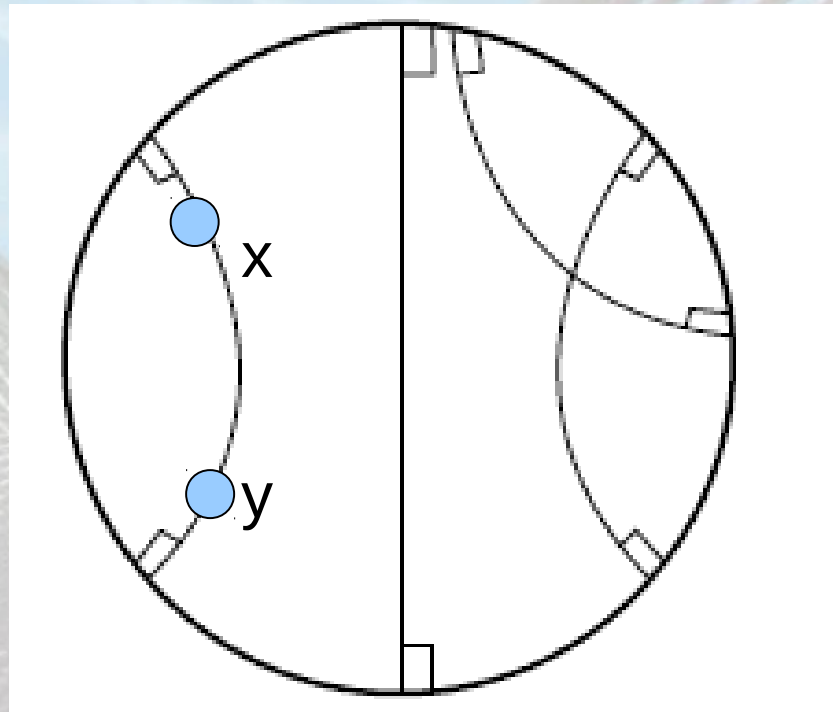
## Segundo os grandes círculos

Em geometria esférica o equivalente das rectas são os grandes círculos, ditos “curvas geodésicas”.





## Distância hiperbólica



$$d_h(x, y) = \frac{d_e^2(x, y)}{(1 - d_e^2(0, x))(1 - d_e^2(0, y))}$$



Escher: Limit Circle IV, 1960

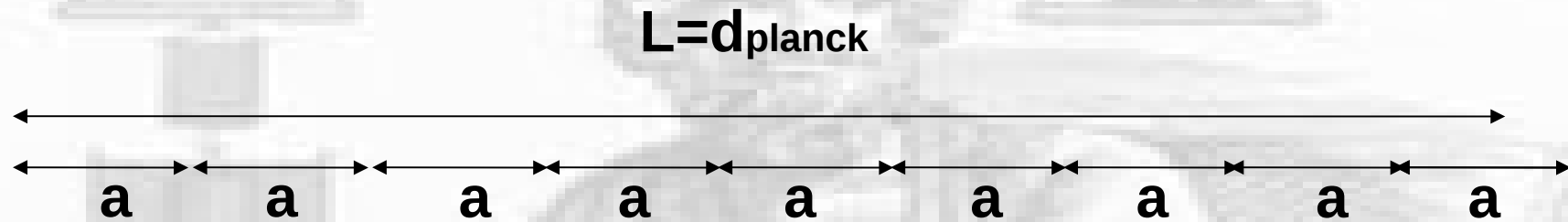




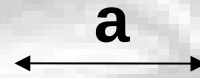
Escher: Limit Circle III, 1959

# Todas estas distâncias são arquimedianas

Dada uma distância  $L = d_{\text{planck}}$ ,



e dada uma qualquer distância  $a$ ,



existe  $N$  tal que  $(N-1)a < L$  e  $Na \geq L$ .

$a$  mede então (grosso modo)  $\frac{L}{N}$

**A existência de uma tal propriedade é incompatível com a existência de uma distância abaixo da qual nada se pode medir, como a distância de Planck.**



## Construção de uma distância não-Arquimediana: distância p-ádica

Seja  $p$  um número primo ( $p=5$ , por exemplo)  $x=3/20$  e  $y=1/25$

Vamos medir a distância entre dois números racionais do seguinte modo:

Distância euclidiana:  $3/20 - 1/25 = 0.11$



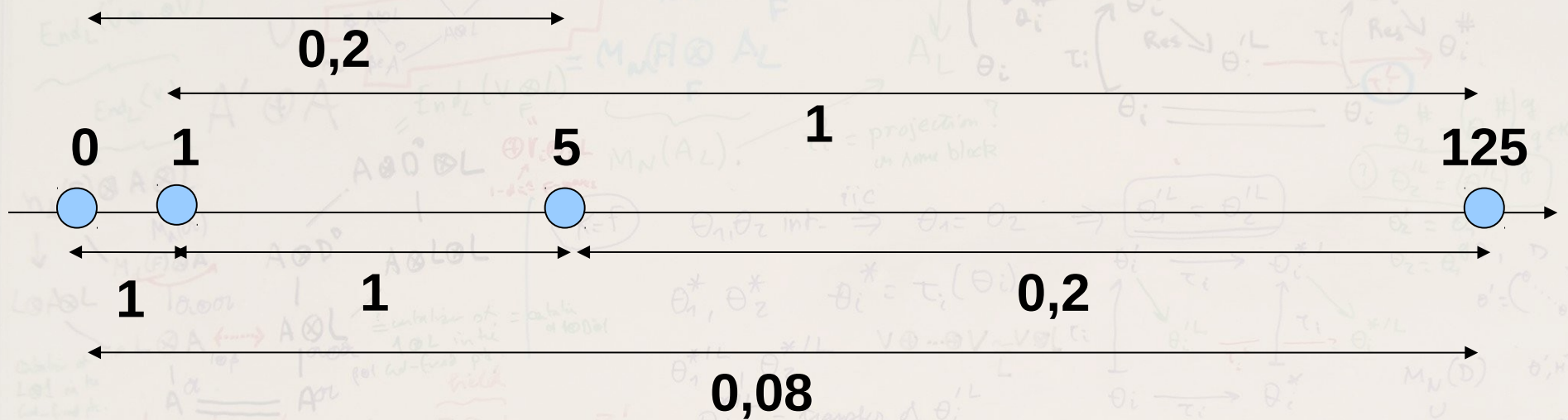
Distância p-ádica: 25

### Distância p-ádica

$$\frac{3}{20} - \frac{1}{25} = \frac{11}{100} = \frac{11}{2^2 5^2} = 5^{-2} \frac{11}{4} \quad d_p = 1/5^{-2} = 25$$

# Construção de uma distância não-Arquimediana: distância p-ádica

Distância p-ádica entre números inteiros



$$1-0=1=5^0 \Rightarrow d(0,1)=1/5^0=1$$

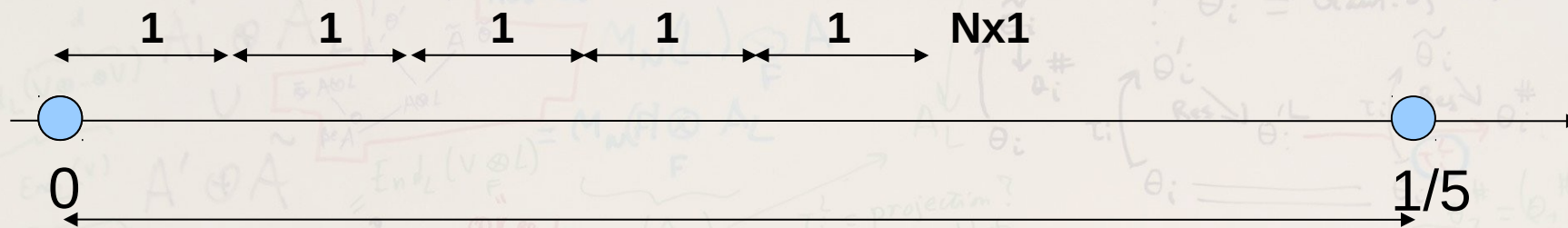
$$5-1=4=5^0 \cdot 4 \Rightarrow d(1,5)=1/5^0=1$$

$$125-5=120=5^1 \times 24 \Rightarrow d(5,125)=1/5^1=0,2$$

$$125-0=5^3 \Rightarrow d(0,125)=1/5^3=0,08$$



Esta distância é não arquimediana



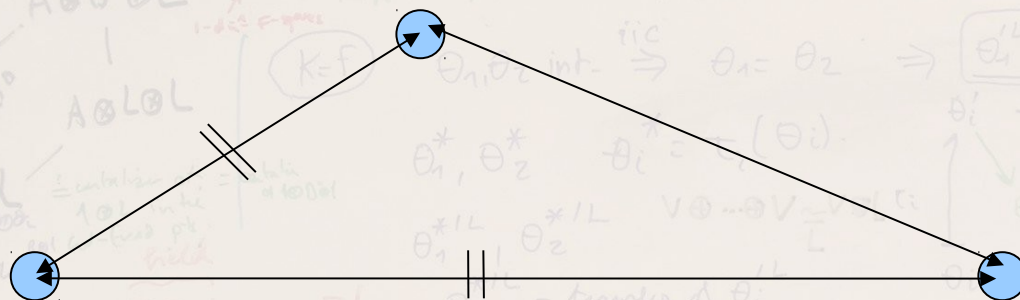
Escolhendo por exemplo  $a=1$

$$N-0=N=5^q m \Rightarrow d(0,N)=1/5^q \leq 1$$

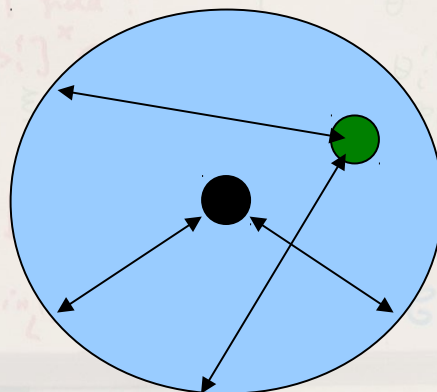
Não é possível alcançar a distância  $L=5$  avançando unidade a unidade.

## Duas últimas propriedades

**Teorema: Todos os triângulos são isósceles**



**Teorema: Qualquer ponto de um círculo é centro**





$\theta_{V/L} \leftarrow V \otimes_L L$

$A' = M_N(A) \cdot M_N(F) \otimes_F A$

$\text{Res} \rightarrow M_N(L) \otimes_F A$

$\text{Res} \rightarrow M_N(F) \otimes_F A_L$

$\text{Res} \rightarrow M_N(A_L)$

$\tau_i^L = \text{projection? on some block}$

$\theta_1^*, \theta_2^* \text{ int.} \Rightarrow \theta_1 = \theta_2 \Rightarrow \theta_1^{*L} = \theta_2^{*L}$

$\theta_i^* = \tau_i(\theta_i)$

$\theta_1^*, \theta_2^* \text{ intertwine somewhere in } C'$

$\Rightarrow \text{conj. in } \mathcal{K}(\mathcal{C}') \text{ in } \mathcal{K}(a^*)?$

$\theta_1^* \mapsto \theta_1^{*L} \text{ injective}$

$\theta_1' = \theta_1 = \theta_2 \quad \psi_F \quad \theta_i' \in \mathcal{B}(a', m', \beta_i)$

$\theta_1^{*L} = \theta_2^{*L} = \theta_3^{*L} \quad \psi_F \text{ ob. LIF}$

$\theta_i^{*L} \in \mathcal{B}(\mathcal{C}', m', \beta_i, \psi_F \circ \text{tr}_F)$

$\Rightarrow \mathcal{B}(\mathcal{C}', m', \beta_1) = \mathcal{B}(\mathcal{C}', m', \beta_2)$

$? \Rightarrow \mathcal{B}(a', m, \beta_1) = \mathcal{B}(a', m, \beta_2)$

$\mathcal{B}(a, m, \beta_1) \cap \mathcal{B}(a, m, \beta_2) \neq \emptyset$

$\Rightarrow \mathcal{B}(a, m, \beta_1) = \mathcal{B}(a, m, \beta_2)$

$A' = M_N(A)$

$\theta_1' \xrightarrow{\text{Res}} \theta_1^{*L}$

$\theta_2' \xrightarrow{\text{Res}} \theta_2^{*L}$

$A \otimes \theta$

Commutative?

Muito obrigado